

**MENSAGEM DA COMISSÃO EPISCOPAL DO LAICADO E FAMÍLIA
PARA O DIA DO PAI – 19 de MARÇO de 2019**

Quem ama como um bom Pai, é parecido com Deus

O dia do Pai é uma oportunidade para valorizarmos a vida, a missão, a responsabilidade e a maturidade do amor de um pai. Todo o homem que teve a graça de ser pai com consciência e responsabilidade, atingiu um patamar de maturidade do Amor.

A primeira experiência da vivência do amor que um homem faz, é a experiência de ser filho. Portanto, é amado e ama como filho e estabelece espontaneamente um relacionamento filial.

A segunda experiência da vivência do amor acontece nas amizades dos relacionamentos que se estabelecem com irmãos, primos e outros amigos. É o amor fraternal.

A terceira experiência da vivência do amor que um homem pode fazer, é a experiência de ser esposo (homem casado). Portanto, é amado e ama num novo relacionamento, com novas responsabilidades e numa experiência que se abre à fecundidade da vida em amor. É a experiência do amor esponsal.

Uma quarta experiência possível da vivência do amor que um homem pode fazer, é a de ser pai de uma criança. É a experiência do amor paternal. Esta é a experiência mais madura do amor humano, e um homem que ama o seu filho como um bom Pai, é um homem parecido com Deus.

É nesta maturidade da vida em amor, em que nenhuma das experiências abafa a anterior, antes as valoriza, que um homem alarga o seu coração e se aperfeiçoa. Já não pensa somente em si mesmo, pensa no plural, pensa nos filhos e na esposa e tudo o que faz de trabalho tem em vista o bem comum daqueles que ocupam lugar especial no seu coração.

A contrariar a beleza da figura do bom pai, estão aqueles que, agindo com crueldade, são fonte de notícias, de mulheres vítimas de violência doméstica, de mulheres exploradas e outras escravizadas, de raparigas grávidas abandonadas, de filhos abandonados e outras situações preocupantes. Tudo isto revela quanto é necessário continuar a promover a formação humana, o respeito pelos nossos semelhantes e o bem comum de todas as pessoas.

Tenhamos a boa referência do Patrono dos pais. O dia do Pai, é o dia de São José. Todos os pais, a sociedade e também a Igreja, podem receber de São José o estímulo e o exemplo de uma vida dedicada aos outros. São José não foi egoísta, não se fixou nos seus direitos pessoais; acordou, acreditou e olhou em frente com amor generoso na edificação de uma Família.

São José é para todos o exemplo da dedicação a um trabalho, assumindo a sua responsabilidade familiar e realizando-se como profissional e homem digno reconhecido no seu meio social. O trabalho é um dom de Deus para que o homem seja mais perfeito e mais santo, cooperando no desenvolvimento da sociedade.

São José foi um amigo de Deus. Aceitou o desafio da vida numa resposta generosa à vontade de Deus, expressando com simplicidade a grandeza da Fé dos grandes patriarcas, traduzida em luz interior, discernimento, confiança e coragem para enfrentar situações injustas e difíceis.

Com esta mensagem queremos valorizar os pais. Incentivá-los à maior generosidade que um bom pai pode ter, a fazer da missão de esposo e de pai a feliz experiência do amor que realiza e dá sentido à vida.

Deus abençoe todos os pais, e pensamos nos pais que são pobres e nos que vivem especiais preocupações com os seus filhos doentes ou com deficiência. Acompanhar com amor é a atitude que revela o tesouro do coração de um pai.

Para todos os pais, rogamos a intercessão de São José.